

ENCE
Bacharelado em Estatística
2025.1

Estatísticas públicas

Aluno/ Autor:

Bernardo Monteiro Rocha

Abril / 2025

Escolhi para a execução deste ensaio falar sobre o princípio 4 dentre os 10 Princípios Fundamentais das Estatísticas Oficiais da ONU que é o da Prevenção de mal uso (das estatísticas oficiais), defino o mal uso das estatísticas como o uso para fins que divergem para o que os dados apontam sobre uma determinada situação, seja de forma intencional ou não, esses fins acabam gerando ruído na informação original que não foi bem compreendida ou ainda não divulgada por aqueles que tomam decisões dentro do Estado ou de organizações privadas. A prevenção seriam as ações anteriores que garantiriam o bom uso e compreensão dos dados, ou seja o uso dos dados que tenham relação com a informação gerada por determinado estudo, o estudo feito com princípios éticos. Este princípio também afirma ainda que as agências que geram estatísticas oficiais têm o direito de comentar as interpretações errôneas e o uso indevido das estatísticas, como já fez o IBGE ao ser divulgado estatísticas sobre religiões no Brasil sem antes haver a divulgação por parte do órgão (s.d.):

Os dados sobre religião apresentados pela GloboNews e pela CNN, em 23 de abril de 2025, não correspondem aos resultados oficiais do Censo Demográfico 2022. As duas emissoras apresentaram, inclusive, resultados divergentes entre si.

O IBGE esclarece que os resultados referentes a essa temática ainda estão em fase de apuração e passam por uma etapa de crítica técnica, na qual os dados são revisados e validados por especialistas temáticos do instituto.

Adiciono que é dever das agências oficiais de estatística interpretar os dados gerados como forma de também evitar o mau uso futuro, se as estatísticas públicas geradas pelo nosso IBGE são usadas para embasar políticas públicas e está no IBGE o conhecimento para arquitetar e executar os estudos, cabe a ele também a interpretação para que ela não fique na responsabilidade de quem não possui o conhecimento profundo dos métodos estatísticos. Após um erro ser cometido pela má interpretação e/ou mal uso dos dados, gasta-se tempo que poderia ter sido evitado para corrigir tal erro e recursos em ambos os lados, no lado que errou no uso dos dados e com isso fez alguma ação errônea em seu governo ou instituição e no lado que terá que reparar a má interpretação de terceiros.

A busca do cumprimento deste princípio serve de alicerce ao objetivo 1 do Global Digital Compact, a prevenção do mal uso dos dados estatísticos ajuda no desenvolvimento interno e consequentemente na parceria política e econômica

entre os países. Para o bom uso dos dados é necessário que cada pesquisa seja feita de forma ética, seguindo padrões internacionais, o que leva ao reconhecimento da Instituição que no caso do Brasil é o IBGE, ao padronizar os conceitos que serão objeto de estatísticas oficiais o conhecimento da realidade material de cada país fica mais claro para qualquer um que deseje conhecer essa realidade, seja para fins políticos ou econômicos, diminuindo as divisas digitais como deseja o princípio, isso ajuda na relação entre as partes interessadas em ter contato, a prevenção do mal uso dos dados evita decisões erradas sobre investimentos dentro do país e entre países, a prevenção ajuda na criação de pontes seguras entre países e organizações, quanto menos as instituições que geram as estatísticas pararem para corrigir as más interpretações desses dados menos tempo e recursos serão perdidos.

Este princípio é efetivado com a ajuda de um dos atores do Sistema Estatístico Internacional, a ONU, a Organização das Nações Unidas tem uma divisão de estatísticas cuja sigla é UNSD, esta divisão organizou um padrão de princípios para estatísticas públicas que todo país signatário da ONU obedece, isto começou em 1991 em países da Europa central e em 1994 se espalhou aos outros países, como afirma a UNSTATS (s.d.):

Following an international consultation process, a milestone in the history of international statistics was reached when the United Nations Statistical Commission at its Special Session of 11-15 April 1994 adopted the very same set of principles – with a revised preamble – as the United Nations Fundamental Principles of Official Statistics.

Com isso a prevenção do mal uso dos dados é assegurado pela padronização dos conceitos que são usados nas estatísticas públicas geradas por institutos oficiais como o nosso IBGE, como diz o próprio IBGE (s.d.):

Nesse contexto, a adoção, pelo IBGE, dos “Princípios Fundamentais das Estatísticas Oficiais”, estabelecidos pela Comissão de Estatística das Nações Unidas em 1994 e aprovados pela Assembleia Geral das Nações Unidas em janeiro de 2014, torna transparentes as principais orientações de sua prática institucional, de acordo com o preconizado por aquela Comissão, contribuindo para a construção de sua credibilidade enquanto órgão oficial de estatística do País.

Ao padronizar a forma de gerar os dados e os conceitos dos objetos de estudos estatísticos a compreensão dentro do país é facilitada, evita-se desperdício

de recursos públicos em investimentos desnecessários ou privilegiando determinado grupo em detrimento de outros, a comunicação entre os países signatários da ONU é facilitada, cada país pode conhecer facilmente a realidade alheia mesmo com a diferença de idiomas. A rigidez tende a garantir que uma determinada informação gerada pelo IBGE seja facilmente compreendida e aceita dentro do próprio país por se tratar de um método que é replicado e que foi amplamente discutido antes de ser implementado. A interpretação da informação como pós-verdade é reduzida e a informação passa a ser vista como um bem público.

Referências:

IBGE: Disponível em: Comunicado do IBGE: dados sobre religião no Brasil. IBGE, [s.d.]. Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/43180-comunicado-do-ibge-dados-sobre-religiao-no-brasil>>. Acesso em: 04 maio 2025.

IBGE. Princípios fundamentais das estatísticas oficiais: orientações para divulgações de resultados pelo IBGE. IBGE, [s.d.]. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/geociencias/modelos-digitais-de-superficie/modelos-digitais-de-superficie/1861-novo-portal/institucional/16150-principios-fundamentais-das-estatisticas-oficiais-orientacoes-para-divulgacoes-de-resultados-pelo-ibge.html>>. Acesso em: 04 maio 2025.

UNSTATS. Fundamental Principles of Official Statistics (A/RES/68/261 from 29 January 2014), [s.d.]. Disponível em: <<https://unstats.un.org/unsd/dnss/gp/fundprinciples.aspx>>. Acesso em: 04 maio 2025.